

ALIMENTAÇÃO DE *Serrasalmus brandti* (LÜTKEN, 1875) (ACTINOPTERYGII: CHARACIDAE, SERRASALMINAE) NO ESTADO DA BAHIA (NORDESTE DO BRASIL): COMPRIMENTOS TOTAIS ENTRE 100,0 E 160,0 MM

Paulo Roberto Duarte Lopes¹, Jailza Tavares de Oliveira-Silva¹

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana (Departamento de Ciências Biológicas - Museu de Zoologia - Divisão de Peixes), avenida Transnordestina, s/no. (km 03 - BR-116), Feira de Santana - Bahia, 44036-900. E-mail: andarilho40@gmail.com

Serrasalminae (Characiformes), à qual pertence as piranhas e pirambebas, é diversificada; muitas espécies são utilizadas como alimento e em aquários; constituem um grupo com dieta, tática de caça e comportamento social diversificado. *Serrasalmus brandti* atinge 22,0 cm de comprimento, é bentopelágica, predador e ocorre na bacia do rio São Francisco. Este estudo objetiva contribuir para o conhecimento da alimentação de *S. brandtii* na Bahia. O material foi coletado com diversos métodos de coleta em localidades no interior da Bahia (nordeste do Brasil) entre setembro de 1998 e agosto de 2014 e encontra-se depositado na coleção científica da Divisão de Peixes (Museu de Zoologia, Dep. de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana (Bahia), conservado em álcool 70%. Cada exemplar foi medido ictiômetro e régua, dissecado para visualização das gônadas e retirada do estômago. Os estômagos de 41 exemplares de *S. brandtii* foram examinados. 4 estômagos estavam vazios (9,7%). Quanto ao sexo, predominaram fêmeas em maturação (46,3%), indeterminados (19,5%) e machos em maturação (17,1%). Quanto ao grau de repleção, predominaram estômagos cheios (73,0%) e meio cheios (18,9%); com relação ao grau de digestão predominaram alimento meio digerido (59,4%) e pouco digerido (29,7%). Foram identificadas 9 categorias alimentares. No que se refere à frequência de ocorrência e numérica foram obtidos os seguintes valores, respectivamente: peixes (29,3% e 7,3%), vegetais superiores (26,8% de ocorrência), camarões (24,4% e 10,9%), escamas de peixes (21,9% e 78,1%), matéria orgânica digerida (17,1% de ocorrência), raios e nadadeiras de peixes (14,6% de ocorrência), material não identificado (12,2% de ocorrência), artrópodos não identificados (9,7% e 2,1%) e insetos (7,3% e 1,6%). Na faixa de comprimento analisada, tem-se ingestão de nadadeiras e escamas de peixes. Vegetais superiores são acidentais. Serrasalminae são os únicos Characiformes que possuem dentes e mandíbula adaptados para arrancar pedaços de peixes e mamíferos. *S. brandtii* entre 40,0 e 99,0 mm, coletados na Bahia, alimentaram-se principalmente de insetos, raios e nadadeiras de peixes, camarões e escamas de peixes, evidenciando variação ontogenética. Os dados obtidos, limitados devido à amostra em número de exemplares e variedade de localidades de coleta, confirmam que na Bahia *S. brandtii* entre 100,0 e 160,0 mm é predador principalmente sobre peixes e camarões como observado em sua área de distribuição.

Palavras chave: dieta, *Serrasalmus brandti*, Bahia

Apoio financeiro: UEFS

Área do resumo: 8. Interações tróficas